

TOP CONFORTÁVEL E EMOCIONALMENTE ACOLHEDOR PARA MULHERES MASTECTOMIZADAS

Priscila Keunecke da Silva - SENAI/SC
priscila.keunecke@edu.sc.senai.br

INTRODUÇÃO: O projeto Top Confortável e Emocionalmente Acolhedor para Mulheres Mastectomizadas teve como objetivo desenvolver tops adaptados para mulheres atendidas pela Rede Feminina de Combate ao Câncer de Mama na região. A proposta surgiu da necessidade de oferecer peças íntimas acessíveis, confortáveis e adequadas ao corpo feminino após a cirurgia, considerando sensibilidade, assimetria, uso de próteses externas e autoestima fragilizada no pós-câncer. A intenção foi criar um produto que respeitasse o corpo e também o acolhesse emocionalmente.

Os estudantes participaram do desenvolvimento completo do produto, passando por pesquisa, seleção de materiais, testes de elasticidade e sustentação, prototipagem, pilotagem e confecção final. O processo envolveu diálogo com voluntárias e pacientes da Rede Feminina, coleta de dados antropométricos e análise de conforto térmico. O foco esteve na criação de modelagens que respeitassem o corpo com dignidade, resultando em peças funcionais e afetivas.

Mais do que um vestuário, o projeto entregou acolhimento emocional. As peças produzidas foram entregues às Redes Femininas, responsáveis pela futura distribuição às mulheres em tratamento ou pós-mastectomia. Assim, o trabalho qualificou tecnicamente os estudantes e construiu uma corrente solidária entre escola e comunidade. Para os alunos, o projeto demonstrou que vestir pode significar cuidado, dignidade e apoio real.

METODOLOGIA: A prática foi desenvolvida no ambiente escolar com uma turma de Aprendizagem Industrial de Confeccionador de Moldes e Roupas, envolvendo estudantes, docente e representantes das Redes Femininas de Combate ao Câncer. O projeto ocorreu ao longo da unidade curricular de Processos de Confecção do Vestuário, estruturados segundo a metodologia por projeto, permitindo que os alunos vivenciassem todas as etapas da criação de um produto real.

Inicialmente, foi realizada uma pesquisa sobre o pós-mastectomia, compreendendo assimetrias torácicas, sensibilidade e próteses externas. Com base no levantamento técnico, os estudantes selecionaram materiais confortáveis, com elasticidade adequada, e desenvolveram modelagens direcionadas a essas necessidades. Após testes e ajustes, foram definidos os moldes finais e confeccionadas as peças, posteriormente encaminhadas às Redes Femininas. Todas as ações foram conduzidas com ética, respeito e sensibilidade ao tema. **RESULTADOS:** A prática resultou na produção de tops adaptados, destinados às Redes Femininas para distribuição futura às pacientes. O processo permitiu aos estudantes uma experiência concreta, unindo moda, cuidado humano e responsabilidade social. Observou-se engajamento crescente e compreensão de que o vestuário pode atuar como ferramenta assistiva e emocional. Durante o desenvolvimento, estudantes relataram nunca imaginar que uma peça íntima poderia oferecer conforto psicológico, enquanto outros afirmaram sentir orgulho por contribuir com autoestima e bem-estar de outras mulheres. A parceria consolidou a relação entre escola e comunidade, ampliando o alcance do projeto e o apoio às mulheres em reabilitação física e emocional. **CONCLUSÕES:** O projeto demonstrou que o ensino prático em vestuário pode promover resultados significativos quando vinculado a propósitos humanos e reais. Constatou-se que confeccionar um top adaptado vai além de costurar uma peça: simboliza dignidade, conforto e acolhimento. Os pontos fortes da intervenção foram a aprendizagem significativa gerada pelos alunos, o caráter social do produto e o desenvolvimento de competências técnicas e empáticas simultaneamente.

Palavras-chave: Inclusão; Solidariedade; Adaptabilidade.